

IAT identifica atividade irregular em área de preservação permanente em Ponta Grossa

Meio Ambiente

Publicado em

23/06/2021

O proprietário foi autuado em R\$ 5 mil, nesta quarta-feira (23), por destruição de floresta e demais formas de vegetação em APP, em uma área correspondente de 0,46 hectares. O órgão ambiental também embargou qualquer tipo de atividade na área.

Com apoio de imagens de satélite e da aeronave do Batalhão de Operações Aéreas da Polícia Militar (BPMOA), fiscais do Escritório Regional do Instituto Água e Terra (IAT) em Ponta Grossa, nos Campos Gerais, identificaram atividades irregulares em Área de Preservação Permanente (APP) em uma propriedade rural.

O proprietário foi autuado em R\$ 5 mil, nesta quarta-feira (23), por destruição de floresta e demais formas de vegetação em APP, em uma área correspondente de 0,46 hectares. O órgão ambiental também embargou qualquer tipo de atividade na área.

A Área de Preservação Ambiental é protegida por lei, onde é expressamente proibido seu manejo e a supressão de vegetação. Em uma das áreas observadas, localizada no Alagados, foi identificado o corte de vegetação para construção de uma estrutura para captação de água.

O Complexo do Alagados abrange uma área de reservatório de água para abastecimento humano e geração de energia, fazendo com que essa nascente seja um abastecedora desse complexo. “Com vegetação suprimida, a nascente fica exposta a contaminações”, destacou o chefe regional do IAT em Ponta Grossa, Ivan Loureiro.

Saiba mais sobre o trabalho da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo em:

www.facebook.com/desenvolvimentosustentaveleturismo/